

VIVÊNCIA NA COLÔNIA DOS PESCADORES Z-13: UM OLHAR SOBRE TERRITÓRIO, TRABALHO E SAÚDE

Daniela Mamede Aranha Peixoto¹; Izabelle Moraes Brito²; Patricia Lohanna Aguiar de Medeiros Cursino³; Talita de Fátima Silva Aguiar⁴; Wanessa Borges Beloni⁵; Raylane Katicia da Silva Gomes⁶

daniela.mpxt@gmail.com

Introdução: As atividades de extensão curricular representam importante estratégia de integração entre ensino, serviço e comunidade, ao possibilitarem vivências práticas e aproximação com diferentes realidades sociais e de saúde. Nesse contexto, foi realizada uma experiência na Colônia dos Pescadores Z-13, em Itacoatiara, Amazonas, com o objetivo de conhecer o território, identificar demandas da população assistida e fortalecer ações de promoção da saúde. **Objetivos:** Identificar o perfil sociodemográfico, epidemiológico e os principais problemas de saúde da população, a fim de subsidiar o planejamento de ações de extensão e intervenções em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado nas atividades realizadas durante um diagnóstico situacional em saúde desenvolvido por acadêmicos de Medicina. Realizou-se visita técnica à sede da Colônia dos Pescadores Z-13, com observação do território, reconhecimento da estrutura institucional e entrevista com o gestor local. Posteriormente, durante ação extensionista voltada à saúde mental da pessoa idosa, foram aplicados questionários a idosos associados e cuidadores, além de atividades educativas, acolhimento e escuta qualificada. Os dados permitiram caracterizar aspectos sociodemográficos, condições de vida, saúde física, mental e acesso aos serviços de saúde. **Resultados e Discussões:** Entre os principais problemas observados destacaram-se hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dores musculoesqueléticas e dificuldades visuais e auditivas. No campo da saúde mental, verificaram-se relatos frequentes de ansiedade, humor deprimido, distúrbios do sono, solidão e isolamento social, evidenciando sofrimento psíquico associado às condições socioeconômicas e ao envelhecimento. As atividades educativas favoreceram o diálogo sobre saúde mental, autocuidado, fortalecimento das redes de apoio e busca pelos serviços de saúde. Além disso, a vivência permitiu compreender a influência dos determinantes sociais da saúde e desenvolver habilidades relacionadas à comunicação, acolhimento, educação em saúde e trabalho em equipe. **Considerações finais:** A vivência na Colônia dos Pescadores Z-13 possibilitou compreender as condições de saúde da população assistida, evidenciando que o processo saúde-doença está relacionado também a fatores sociais, econômicos e emocionais. A experiência permitiu identificar vulnerabilidades no território e reconhecer necessidades que reforçam a importância das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Pescadores; Amazonas.

Área temática: Temas livres em Medicina.